



Instituto Politécnico  
de Castelo Branco  
Escola Superior  
Agrária

# Enfermagem Veterinária em Espécies de Interesse Pecuário

Licenciatura em Enfermagem Veterinária

Sara Fernandes Alves

## Orientadores

Interno: Professor Doutor Manuel Vicente de Freitas Martins

Externo: Professor Pedro Hilário Cardoso

Novembro 2013





# Enfermagem Veterinária em Espécies de Interesse Pecuário

Sara Fernandes Alves

## Orientadores

Interno: Professor Doutor Manuel Vicente de Freitas Martins

Externo: Professor Pedro Hilário Cardoso

Relatório de Estágio apresentado à Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Castelo Branco para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de Licenciatura em Enfermagem Veterinária, realizada sob a orientação científica do Professor Doutor Manuel Martins, do Instituto Politécnico de Castelo Branco e sob orientação externa do Doutor Pedro Cardoso.

Novembro 2013

“Para a mãe que desabrocha, rosa  
Para a mãe que bem-me-quer, margarida  
Para a mãe que gosta de champanhe, tulipa  
Para a mãe que gosta de orquestra, orquídea  
Para a mãe que é um violão, violeta  
Para a mãe que não dorme, girassol  
Para a mãe que trabalha, sempre-viva  
Para a mãe que defende, boca-de-leão  
Para a mãe que é linda, lírios  
Para a mãe que gera, gerânios  
Para a mãe que ama, amor-perfeito”

## Agradecimentos

Em primeiro lugar quero agradecer à minha mãe, por ser a mulher que eu gostava de ser, um dia e por todos os esforços que fez (e continua a fazer!) para que tudo se resolva pelo melhor. Ao meu pai, pelo companheirismo e por nunca ter perdido o espírito jovem que o caracteriza e me inspira. Aos meus irmãos, por serem os meus melhores amigos desde sempre.

À Tânia e à Daniela por serem as minhas companheiras de uma vida. Obrigado pelos longos anos daquilo a que chamo “irmandade”. À Daniela, em particular, obrigado pelos três anos como companheiras de casa, pelos desabafos “matinais”, pelo apoio, pelos abraços e por acreditar sempre em mim, nunca permitindo que eu própria deixasse de o fazer. À Tânia, obrigado por se ter aventurado e ter decidido aturar-me todos os dias, pelos jantares, pelas noites e madrugadas de “desabafos de alma”, pelos quase vinte anos de partilha. “Meu amor, sei-te de cor”, sempre.

À Inês por ser a minha pequenina, que não me julga e, apesar de ser tão diferente de mim, compreende-me como poucos.

Ao Hugo, por ser o meu “irmão” mais velho. Obrigado pelos momentos e pelas conversas sem nexos que tanto nos caracterizam.

Ao João, ou melhor, ao Ambrósio por tudo. Um enorme obrigado pela paciência e por nunca me deixar desistir. Tudo isto se deve, em parte, a ti, também.

Um gigante e caloroso obrigado às minhas companheiras de três anos. Obrigado pelos longos dias e intermináveis noites. Sempre juntas e sagradas, desde o primeiro dia e, esperançosamente, por mais algum tempo.

À Engenheira Telma Brida, por todas as vezes que me ajudou, quer nas aulas, quer fora delas, mostrando-se sempre disponível para o que quer que fosse.

Ao professor Pedro Cardoso pela disponibilidade e por contribuir para a minha formação ao longo do período de estágio, o meu sincero obrigado.

Ao Professor Doutor Manuel Martins por todo o apoio e disponibilidade ao longo destes três anos, em especial no que diz respeito a esta recta final. Um gigante obrigado por todas as horas que nos dedicou e por todo o seu trabalho que me trouxe, e a todos os outros, até aqui.

A todos os docentes que contribuíram para minha formação.

Por fim, a todas as pessoas que se cruzaram comigo ao longo destes anos e que, em parte, me ajudaram a ser o que sou hoje.

Que a vida vos dê, pelo menos, o dobro de tudo aquilo que me deram. Bem-haja.



## **Resumo**

O presente relatório descreve todas as actividades realizadas ao longo do período de estágio curricular de Enfermagem Veterinária, em animais de interesse pecuário, em explorações do distrito de Castelo Branco.

Numa primeira fase, este relatório caracteriza os efectivos intervencionados, fazendo alusão às espécies e raças encontradas e, ainda, aos procedimentos adoptados ao longo das actividades. Ao longo deste período foram intervencionados aproximadamente cinquenta efectivos.

Numa segunda fase, são descritos os programas de erradicação da brucelose, tuberculose e febre aftosa em vigência em Portugal, no corrente ano.

## **Palavras chave**

Espécies pecuárias, erradicação, brucelose, tuberculose, língua azul

## **Abstract**

The following report describes all the activities that took place during the internship related to livestock animals in Castelo Branco and surroundings.

At first, it mentions the species and breeds found and the procedures adopted in order to do the tasks. The total number of herds assisted was approximately fifty.

It also describes the eradication programmes of brucellosis, tuberculosis and foot and mouth disease for Portugal this year.

## **Keywords**

Livestock, eradication, brucellosis, tuberculosis, foot and mouth disease

# Índice geral

1.	Introdução .....	1
2.	Local de estágio .....	1
3.	Espécies e Raças.....	3
4.	Actividades realizadas.....	3
4.1.	Colheita de sangue.....	4
4.2.	Desparasitação.....	4
4.3.	Vacinação .....	4
4.4.	Identificação Animal.....	5
4.5.	Teste da intradermotuberculização.....	7
5.	Planos de Sanidade Animal (PSA) .....	8
5.1	Programa Nacional de Erradicação da Brucelose dos Bovinos .....	9
5.2	Programa Nacional de Erradicação da Tuberculose Bovina.....	10
5.3.	Programa Nacional de Erradicação da Brucelose dos Pequenos Ruminantes (BPR) 11	
5.4.	Programa de Vigilância, Controlo e Erradicação da Língua Azul (LA).....	13
6.	Considerações Finais.....	15
7.	Bibliografia.....	16
	Anexo A - Colheita de amostras de fezes .....	18
	Anexo B - Interpretação dos resultados de análises parasitológicas.....	19

## Índice de figuras

Figura 1 - Distribuição das explorações assistidas .....	2
Figura 2 - Percentagem de cada uma das espécies, relativamente ao total de efectivos .....	3
Figura 3 - Marca auricular aplicada em animais vacinados com REV-1 (DGAV, 2010) .....	6
Figura 4 - Marca auricular e bolo reticular (DGAV, 2010).....	7
Figura 5 - Direcções de Serviços de Alimentação e Veterinária das Regiões (DSAVR) (DGAV, 2012).....	8
Figura 6 - Critério de decisão de abate para efectivos com estatuto sanitário B2.1 e B2. DGAV, 2012.....	12
Figura 7 - Critério de decisão de abate para efectivos com estatuto sanitário B3 e B4. DGVA, 2012.....	13
Figura 8 - Efeito da temperatura na percentagem de ovos recolhidos. (Foreyt, 1986).....	18

## **Índice de tabelas**

Tabela 1- Prevalência de Brucelose em Pequenos Ruminantes (DGAV, 2012). .....	11
Tabela 2 - Relação entre a eliminação de ovos e a gravidade da infecção em Ovinos. (Calamel, 1984).....	19
Tabela 3 - Relação entre a eliminação de ovos e a gravidade da infecção. (Soulsby, 1971).....	19

## Lista de abreviaturas, siglas e acrónimos

PSA – Planos de Sanidade Animal

DGAV – Direcção Geral de Alimentação e Veterinário

IDT – Intradermotuberculização

SNIRA - Sistema Nacional de Informação e Registo Animal

RED – Registo de Existências e Deslocações

CE – Comunidade Europeia

DSAVR - Direcções de Serviços de Alimentação e Veterinária das Regiões

OPP – Organização de Produtores Pecuários

LNIV – Laboratório Nacional de Investigação Veterinária

RB – Rosa Bengala

FC – Fixação do complemento

DIV - Divisão Intervenção Veterinária

ELISA - Enzyme-Linked Immunosorbent Assay

LA – Língua Azul